



ATA Nº 4/ 2025

**da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mora, realizada no dia
27/06/2025**

**(De acordo com o nº 2 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual
redação)**

1. Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu, em Sessão Ordinária, no Auditório Municipal do Parque de Feiras, a Assembleia Municipal de Mora.
2. Estiveram presentes nesta sessão os seguintes membros convocados: Maria Joaquina Filipe Salgueiro (Presidente da Assembleia Municipal), Carlos Alberto da Silveira Biléu (1.º Secretário), Arnaldo António Valdanta da Silva (2.º Secretário), António José Ameixeira Vitorino, António Manuel Matos Salgueiro, João Carlos Durão Lopes Saraiva, José Manuel Ribeiro Pinto, António Alberto Nunes Vitorino, Manuel Amoroso, Nélia de Jesus Dias Aniceto Santos (CDU), Ana Paula Beja da Cruz Matos, Floripes da Conceição Sousa Laurindo, João Manuel Marques Coelho, Miguel Filipe Chuço Maia, Clemente Martinho Medeiros, Rui Manuel David Barroso e Custódia Maria Casanova (PS).
3. Em representação da Câmara Municipal estiveram presentes: a Presidente da Câmara Municipal, Paula Chuço, o Sr. Vice-Presidente António Ferreira, e os Srs. Vereadores Hugo Carreiras e Luís Branco.
4. Os membros Ana Maria Prates Ramalho Aniceto e Fábio Alexandre Bicho Coelho (PS) apresentaram as justificações para as ausências, pedindo as suas substituições.

PERÍODO DA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

5. A **Presidente da Assembleia Municipal** questionou o público presente se pretendiam intervir, não se registaram pedidos de intervenções.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

6. A **Presidente da Assembleia Municipal** questionou os grupos Municipais se pretendiam apresentar alguma intervenção, sugerindo que se faça alternadamente as intervenções, inscrevendo-se com o 1.º Secretário Carlos Biléu.



7. A **Presidente da Assembleia Municipal** começou por deixar uma informação relativa a um dado fornecido pelo eleito Miguel Maia, na última sessão, relativamente ao regimento da Assembleia, no que respeita ao acesso de documentação por parte dos membros da Assembleia Municipal. A Presidente da Assembleia Municipal corrigiu os dados, referindo que o ponto a que respeita essa informação é o ponto 5 do artigo 17 e não o artigo 18.5, como referido pelo eleito Miguel Maia.
8. A eleita **Ana Paula (PS)** apresentou um voto de louvor relativamente à organização do Campeonato Mundial de Pesca Desportiva de Séniores, o qual foi aprovado por unanimidade. (anexo 15/2025)
9. **Primeiro Secretário da Assembleia Municipal** solicitou a palavra para proferir a intervenção que se anexa. (anexo 16/2025)
10. A **Presidente da Câmara Municipal** pediu a palavra para referir que o Estado deve assumir mais responsabilidades, mas também que a descentralização de competências em áreas como educação, ação social, saúde e estacionamento público representa para o município não apenas encargos, mas também uma oportunidade de dar respostas locais mais eficientes, equitativas e próximas da população.
Esclareceu que os saldos negativos foram de 68.809,39 € em 2023 e 129.430,37 € em 2024, resultando sobretudo da área da educação. Sublinhou que este impacto financeiro deve ser visto como um investimento nas crianças e famílias, refletindo as opções políticas da autarquia.
Entre as intervenções realizadas, mencionou a melhoria dos edifícios escolares, a aquisição de equipamentos de aprendizagem, a criação de uma terceira sala de pré-primária, a instalação de elevadores em duas escolas para garantir acessibilidade, bem como a colocação de ar condicionado nas salas. Foram ainda mantidas medidas como refeições gratuitas, CAFs, AAFs e OTL. Concluiu que, apesar dos custos, a autarquia mantém uma gestão financeira consciente e responsável, com prioridade no investimento na educação, garantindo melhores condições de aprendizagem e contribuindo para um futuro sólido no concelho.
11. O eleito **Rui Barroso (PS)** apresentou um voto de louvor relativamente à organização do Campeonato Nacional de Trauma e Desencarceramento, o qual foi aprovado por unanimidade. (anexo 17/2025)
12. A eleita **Custódia Casanova (PS)** deixou uma saudação ao Grupo Desportivo de Pavia. (anexo 18/2025)
13. O eleito **António Vitorino (CDU)** na sua intervenção salientou a preocupação com os problemas que afetam a freguesia de Brotas, os quais considera transversais a outras freguesias. Entre os assuntos destacados, salientou a existência de colónias de animais errantes, sobretudo gatos, relativamente às quais a Junta de Freguesia já havia solicitado à Câmara Municipal alguma intervenção, sem obter resposta. Foram ainda reportadas queixas sobre um cão errante que tem causado ataques e danos,



lembrando que, de acordo com a Portaria n.º 146/2017, compete à Câmara Municipal adotar medidas nesta matéria.

No seu discurso, apontou problemas relacionados com os esgotos, nomeadamente a demora na resolução de situações, como ocorreu na Rua da Democracia, onde permaneceu um esgoto a céu aberto durante várias semanas. Considerou necessária uma resposta mais célere, eventualmente com uma equipa dedicada a esse tipo de intervenção. Por fim, sugeriu a reparação de buracos no pavimento antes da realização das festas locais, em particular as Festas em Honra de Nossa Senhora de Brotas.

14. A **Presidente da Câmara Municipal** solicitou a palavra para responder ao eleito António Vitorino, referindo que reconhece que a questão das colónias de gatos é transversal a todas as freguesias, salientando que o assunto se encontra a cargo dos técnicos competentes. Informou que existe um protocolo com duas clínicas veterinárias de Mora para a esterilização de animais errantes e comprometeu-se a averiguar junto do técnico responsável a falta de resposta anteriormente referida, trazendo esclarecimentos à próxima assembleia. Relativamente aos problemas com a rede de esgotos e à pavimentação, a Presidente esclareceu que a rede se encontra obsoleta e origina avarias frequentes, mas que a autarquia procura dar resposta com a maior celeridade possível. Garantiu ainda que as intervenções de repavimentação estarão concluídas antes das Festas de Brotas. Transmitiu a palavra ao Vice-Presidente, para esclarecer o assunto, o qual sublinhou que o trabalho com as juntas de freguesia é diário e que a autarquia procura apoiar sempre que possível, inclusive em áreas que extravasam as suas competências formais. Relativamente às colónias de animais errantes, destacou que o tema gera posições divergentes entre munícipes – uns a favor da proteção e cuidado dos animais e outros contra a existência destas colónias. Reconheceu que a Câmara tem responsabilidades nesta matéria, mas referiu que, sem um canil municipal, é difícil encontrar soluções abrangentes. Acrescentou que têm sido ouvidos grupos de cidadãos e que algumas ideias poderão vir a ser aproveitadas no futuro. Sobre a rede de esgotos em Brotas, informou que a autarquia tem intervindo em várias situações de urgência e que os problemas são resolvidos com a maior celeridade possível, tendo em conta as necessidades de todo o concelho. Quanto à pavimentação, garantiu que os trabalhos de alcatroamento estarão concluídos antes das Festas de Brotas. A Presidente da Câmara Municipal deixou ainda a informação de que estão apenas a aguardar o parecer do ICNF pra avançar com a construção do Canil Municipal.

15. A eleita **Floripes Laurindo (PS)** apresentou um voto de louvor relativamente ao novo CACI de Mora - Centro de Atividades e Capacitação para inclusão de Mora, o qual foi aprovado por maioria, com uma abstenção. (anexo 19/2025)

16. Aprovação da Ata da Sessão Ordinária de 28 de fevereiro de 2025

17. Foi aprovada, por unanimidade, a Ata nº 1/2025 referente à Sessão Ordinária de 28 de fevereiro de 2025.



18. **Aprovação da Ata da Sessão Extraordinária de 25 de abril de 2025**
19. Foi aprovada, por unanimidade, a Ata n.º 2/2025 referente à Sessão ordinária de 25 de abril de 2025.
20. **Aprovação da Ata da Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025.**
21. Foi aprovada por unanimidade a Ata n.º 3/2025 referente à Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025.
22. **Aprovação da Ordem do Dia da Presente Sessão**
23. Foi aprovada, por unanimidade a Ordem do Dia da presente Sessão da Assembleia Municipal.

PERIODO DA ORDEM DO DIA

24. **Ponto Um - Procedimento para atribuição do Direito de Utilização Privativa de Domínio Público do Município de Mora para a Instalação, Manutenção e Exploração de 5 Postos de Carregamento de Veículos Elétricos.**
25. A Presidente da Câmara Municipal solicitou a palavra, passando-a ao Vice-Presidente, para que explicasse este ponto, que destacou a necessidade de responder de forma imediata ao aumento da mobilidade elétrica, uma vez que a autonomia média dos veículos (cerca de 300 km) cria dificuldades de deslocação para quem visita o concelho. Informou que, após análise técnica das equipas de urbanismo e informática, foi identificada como solução mais vantajosa a instalação de carregadores super-rápidos em quatro freguesias e preferencialmente no Fluvial, sem encargos para a Câmara Municipal. Referiu ainda que a localização dos equipamentos será definida em articulação com as freguesias, estando já decidido que um dos postos ficará no Fluvial de Mora.
26. A Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o Ponto 1, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar o Procedimento para atribuição do Direito de Utilização Privativa de Domínio Público do Município de Mora para a Instalação, Manutenção e Exploração de 5 Postos de Carregamento de Veículos Elétricos.
27. **Ponto Dois - Informação da Câmara Municipal prevista na alínea c) do n.º. 2 do artigo 25 da Lei n.º. 75/2013, de 12 de Setembro.**
28. A Presidente de Câmara Municipal pediu a palavra e informou que A Presidente da Câmara informou que a candidatura a fundos comunitários para a construção da Oficina da Criança foi aprovada, garantindo um financiamento de cerca de 970.000 €, correspondente a 85% da empreitada, o que permitirá brevemente disponibilizar esta obra à população.



Referiu ainda a realização em Mora do Campeonato Nacional de Trauma e Desencarceramento, entre 29 de maio e 1 de junho, destacando o sucesso do evento, considerado o melhor até então realizado, que trouxe visibilidade, dinamização económica e retorno positivo para o comércio e restauração locais. Foi dirigida uma saudação especial aos bombeiros participantes, em particular à equipa do concelho que competiu pela primeira vez.

Relativamente ao CACI de Mora, a Presidente salientou a sua entrega à Cercimor, sublinhando a relevância social da obra, que garante respostas a pessoas com necessidades específicas, melhores condições de trabalho para os profissionais, manutenção de postos de trabalho e abertura de novas oportunidades. Informou ainda que será submetida uma nova candidatura, no valor próximo de 100.000 €, para o equipamento do edifício.

Foi também apresentada a implementação do projeto Radar Social, destinado a diagnosticar situações de vulnerabilidade social no concelho, permitindo uma melhor planificação de recursos. Este projeto obteve aprovação de fundos comunitários com uma taxa de financiamento de 100%.

A Presidente concluiu realçando estes três investimentos – Oficina da Criança, CACI e Radar Social – como exemplos claros da boa gestão dos recursos públicos e reafirmou o compromisso da Câmara em continuar a investir na educação, na ação social e no desenvolvimento do concelho.

29. O eleito **João Saraiva (CDU)** solicitou a palavra para deixar uma questão à Presidente da Câmara Municipal acerca da distribuição de um documento intitulado “*Balanço da Atividade do Mandato*”, que considerou ter caráter de campanha eleitoral. Perguntou se o referido documento teria sido financiado pela Câmara Municipal e apelou à equidade no apoio às restantes forças políticas.
30. A **Presidente da Câmara Municipal** pediu a palavra para esclarecer que o documento intitulado “*Balanço da Atividade do Mandato*” corresponde a um exercício de prestação de contas aos munícipes, prática que já foi realizada em anteriores mandatos, recorrendo à mesma empresa, número de exemplares e formato. Sublinhou que o objetivo é informar com transparência a população sobre o trabalho desenvolvido. Referiu ainda que, ao contrário de situações passadas em que a divulgação ocorreu em incumprimento das regras da Comissão Nacional de Eleições, o atual executivo respeitou os prazos legais e procedeu de forma transparente e rigorosa. Reforçou que prestar contas é uma obrigação democrática e rejeitou a ideia de que a iniciativa se tratasse de campanha eleitoral.
31. O eleito **João Saraiva (CDU)** referiu não ter conhecimento de que em anteriores mandatos da CDU também tivesse sido feita a publicação de balanços de atividade. Reiterou, contudo, que considera tratar-se de uma forma encapotada de propaganda financiada pela Câmara e lamentou que, a seu ver, não tenham sido igualmente seguidos os exemplos positivos da gestão da CDU ao longo de 47 anos.
32. Não havendo mais assuntos a tratar, foi lida, votada e **aprovada por unanimidade**, a minuta da ata, tendo a Presidente da Assembleia Municipal



dado por encerrada a sessão quando eram 22 horas, do dia 27 de junho de 2025.

33. A Ata nº 4/2025 foi aprovada por unanimidade, na Sessão da Assembleia Municipal realizada em 26 de setembro de 2025, vai ser assinada pelos membros da mesa, assim como por mim, Sónia Condeço, que a redigi e subscrevo.

(Presidente da Assembleia Municipal)

(Primeiro Secretário)

(Segundo Secretário)

(Redator)

Voto de Louvor ao Campeonato Mundial de Pesca Desportiva – Séniores

O concelho de Mora foi, nos dias 22 e 23 de junho, o centro das atenções da pesca desportiva internacional, ao receber na Pista Internacional de Pesca Desportiva de Cabeção a 17.ª edição do Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva – Veteranos.

A competição contou com a participação de delegações de dez países – Alemanha, Croácia, Eslovénia, França, Inglaterra, Itália, Luxemburgo, San Marino, Portugal e Hungria – que, ao longo de dois dias, protagonizaram momentos de elevado nível técnico e desportivo.

As pistas de pesca do concelho de Mora são amplamente reconhecidas, com especial destaque para a Pista Internacional de Cabeção, a qual tem sido objeto de manutenção e recentemente a sua ampliação com novos setores, inaugurados por ocasião deste Campeonato Mundial, sendo que esta pista é hoje uma referência no setor e que se distingue pelas suas condições naturais e excecionais para a prática da modalidade.

Este evento constitui um marco relevante na estratégia de promoção e valorização do concelho de Mora enquanto destino de excelência para a prática da pesca desportiva.

A organização do campeonato foi assegurada pela Câmara Municipal de Mora, contanto, para o efeito, com o inestimável apoio das associações e clubes de pesca do concelho.

O evento foi ainda marcado pela presença do Grupo de Cantares de Cabeção do Cante Alentejano da Universidade Sénior de Mora e ainda com o Grupo Recreativo e Rancho Folclórico de Cabeção, tendo contribuído com momentos culturais de valorização das tradições locais, reforçando igualmente a identidade do concelho junto das comitivas internacionais.

A cerimónia de encerramento decorreu no final da tarde de domingo, num ambiente de celebração e confraternização, tendo distinguido todas as delegações participantes com os respetivos títulos e classificações. A seleção de Itália sagrou-se campeã do mundo, seguida pela seleção nacional portuguesa, que alcançou um honroso segundo lugar em casa, e pela equipa de Inglaterra, que completou o pódio.

A bancada do PS na Assembleia Municipal de Mora

Ana Paula Ramos



Senhora Presidente da Assembleia Municipal,

Senhora Presidente da Câmara Municipal,

Caros colegas Deputados Municipais,

Em resposta à nossa solicitação na última sessão desta Assembleia Municipal, recebemos a informação sobre as verbas recebidas e gastas pela Câmara Municipal, decorrentes das transferências de competências no âmbito da Lei 50/2018.

Pela análise, ainda que superficial, dos mapas elaborados pela Divisão Administrativa, ressaltam os saldos negativos do ano de 2023 (- 68 m €) e, mais ainda, do ano de 2024 (- 129 m €), o que vem confirmar as nossas preocupações, diversas vezes manifestadas nesta Assembleia, de que mais do que uma transferência de competências, estávamos perante uma transferência de encargos do Estado para as Autarquias,

Olhando apenas para os números, concordamos que o déficit apresentado nos dois anos em apreço não será assustador, uma vez que o orçamento da Câmara Municipal pode perfeitamente acomodar aqueles prejuízos.

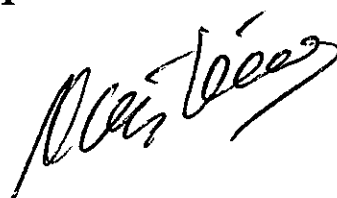
Mas não se tratam, aqui e apenas, de meras questões orçamentais ou contabilísticas. Por uma questão de princípio e de transparência, entendemos que o Estado deveria honrar na íntegra os seus compromissos e não

passar de forma quase sub-reptícia, e mais uma vez, as suas responsabilidades financeiras para as Autarquias. E isto não acontece pela primeira vez: recordemos a título de exemplo a Lei das Finanças Locais, os Transportes Escolares, etc.

Não estamos em condições de prever se o aumento exponencial de 2023-2024 se vai manter nos anos mais próximos, mas, de qualquer forma, exortamos a Câmara Municipal - este executivo e, desde já, o próximo (qualquer que venha a ser a sua composição) - a tomar uma posição firme sobre esta matéria, até mesmo pela complexidade da Lei, que vai muito além dos sectores da Educação, Saúde e Acção Social, tendo em conta a defesa dos interesses do Município.

A. M. Mora - 27-06-2025

Carlos Biléu - G.M. CDU/PCP

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Biléu', with a stylized flourish at the end.

Voto de Louvor ao Campeonato de Trauma e Desencarceramento

Entre os dias 29 de maio e 1 de junho, o Município de Mora e os Bombeiros Voluntários de Mora acolheram os Campeonatos Nacionais de Trauma e Desencarceramento.

A organização do evento esteve a cargo da Associação Nacional de Salvamento e Desencarceramento de Portugal, em parceria com o Município de Mora e os Bombeiros Voluntários locais.

Participaram 239 operacionais, provenientes de 40 entidades distintas. Durante os quatro dias de competição, 33 equipas concorreram na categoria de trauma e 20 na de desencarceramento. Estas equipas enfrentaram provas exigentes simulando cenários complexos e realistas de acidentes, sendo avaliadas quanto à rapidez, eficácia, segurança, coordenação e capacidade de gestão sob elevada pressão.

As equipas, oriundas de todo o território continental e dos Açores, levarão consigo memórias marcantes de desafios superados, novas amizades e aprendizagens valiosas.

O evento arrancou no dia 29 de maio com o III Seminário Internacional de Trauma e Desencarceramento, reunindo prestigiados oradores nacionais e internacionais em torno de temas atuais, como a atuação em cenários de exceção e a evolução das técnicas de desencarceramento, promovendo o debate sobre as mais recentes inovações do setor.

Os Bombeiros Voluntários de Mora participaram com duas equipas, uma em cada modalidade, destacando-se pela sua dedicação e profissionalismo. O último dia do campeonato foi marcado por fortes emoções, especialmente com a atuação das equipas anfitriãs na segunda fase das provas.

Este campeonato representou uma oportunidade ímpar para projetar o concelho de Mora no panorama nacional e internacional, promovendo o desenvolvimento económico local e a afirmação da identidade regional.

Mora orgulha-se de ter acolhido esta importante competição e reafirma o seu compromisso em continuar a ser palco de grandes eventos desportivos, culturais e sociais, que valorizem o território e projetem o concelho além-fronteiras.

A bancada do PS na Assembleia Municipal de Mora



Saudação

Saudamos o Grupo Desportivo de Pavia (GDP), pelos seus brilhantes resultados em geral.

Mas hoje queremos enfatizar que no passado dia 19 de Junho, o GDP conseguiu, de novo, ficar no mapa das grandes conquistas, quando o seu atleta Telmo Piado conquistou o Record Regional de Sub 23 e de Absolutos.

Este atleta, conseguiu o terceiro lugar nos 100m e o primeiro nos 200m.

Esta última marca permitiu-lhe conquistar os mínimos para poder participar no Campeonato Nacional de Absolutos.

Além desta grande conquista, o Grupo Desportivo de Pavia, no dia 14 de Junho, em Arraiolos, alcançou nova vitória com o título de Campeões Regionais em Benjamins B.

As marcas destes tão jovens atletas são certamente promissoras de que novas vitórias se avizinham.

Parabéns ao G.D.P., aos seus atletas e treinadores e obrigada pelo vosso empenho e dedicação. Todos vós estais a colocar o nome deste pequeno, mas já tão grande Grupo Desportivo, no Desporto Nacional e Internacional, como muito bem aconteceu, através do seu grande atleta Martim Prates.

O grupo de deputados do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Mora em 27/06/25



Voto de Louvor ao Novo CACI

No passado dia 31 de maio, foi oficialmente inaugurado o novo Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) de Mora. A cerimónia contou com a presença de várias entidades oficiais, entre as quais Nuno Branco Alas, Diretor de Segurança Social do Centro Distrital de Évora do Instituto da Segurança Social, I.P.; Ana Cristina Saloio, Presidente da CERCIMOR; Fernanda Ferreira, Diretora do CACI de Mora; e Paula Chuço, Presidente da Câmara Municipal de Mora. Estiveram ainda presentes convidados, a Família do CACI, respetivos familiares e membros da comunidade local.

Na ocasião, a Presidente da Câmara Municipal de Mora destacou que “este é um espaço totalmente remodelado, concebido para oferecer melhores condições e uma resposta mais eficaz às necessidades das pessoas com deficiência, promovendo a sua inclusão ativa na comunidade.” Sublinhou ainda que “o objetivo da requalificação deste edifício histórico é permitir-lhe contar uma nova história feita de afetos, felicidade e conforto.”

Com capacidade para acolher cerca de 25 clientes, o novo CACI constitui já motivo de orgulho para todos os que dele irão beneficiar. Esta intervenção, financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), representa um investimento relevante não só na valorização de um património com história no concelho, mas sobretudo na dignificação das condições de vida dos seus utilizadores.

Este deverá ser também um momento de reflexão para a comunidade o qual simboliza um passo firme na promoção da inclusão e na defesa dos direitos das pessoas com necessidades especiais celebrando o esforço conjunto de todos os que tornaram este projeto uma realidade.

Trata-se, sem dúvida, de um marco significativo na vida dos utentes, das suas famílias e de toda a população do concelho de Mora. A partir de agora, o município dispõe de um equipamento moderno, funcional e acolhedor à altura da dignidade de todos os que o utilizam, incluindo os profissionais que aqui desenvolvem o seu trabalho com dedicação.

Que este espaço seja fonte de bem-estar e realização para todos, representando a transformação de um edifício outrora degradado num lugar de esperança, inclusão e novos começos.

Parabéns ao Executivo da Câmara Municipal de Mora, pela visão demonstrada e pelas parcerias estabelecidas com a Segurança Social, que permitiram concretizar esta obra exemplar.

A bancada do PS na Assembleia Municipal de Mora

